

ATUALIDADES

Número total de casos de Ébola
22894

Nº total de óbitos
9177

Área afetada pela doença (África Ocidental)
Guiné-Conacri
Libéria
Serra Leoa

Risco baixo de importação de casos para Portugal

uesp@dgs.pt

SUMÁRIO

Até 11 de fevereiro de 2015 foram notificados pela OMS, em 8 países (Guiné-Conacri, Libéria, Serra Leoa, Mali, Nigéria, Senegal, Espanha e EUA), 22894 casos de doença por vírus Ébola, incluindo 9177 óbitos, correspondendo a uma taxa de letalidade estimada de 40%. Este é o maior surto de Ébola alguma vez documentado, em termos do número de casos e de dispersão geográfica.

A atualização da situação internacional é elaborada com base nos dados da OMS do [Ebola response roadmap situation report](#)¹, de 11/02/15.

Em Portugal, foi publicada a 31/10/2014 a Resolução do Conselho de Ministros n.º 60/2014 que criou a [Comissão Interministerial de Coordenação da Resposta ao Ébola](#), com o objetivo de coordenar as respostas e decisões políticas de caráter intersectorial e transversal sobre o surto de Ébola. Esta Comissão reuniu-se duas vezes, a primeira a 06/11 e a segunda a 28/11. A Comissão é integrada pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas dos negócios estrangeiros, da defesa nacional, da administração interna, das infraestruturas e transportes e da saúde, ou seus representantes, e por representantes dos Governos Regionais das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. Consulte o *site* da DGS sobre Ébola em www.ebola.dgs.pt.

INFORMAÇÃO

A 8 de agosto de 2014 foi declarada, pela Diretora-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), "Situação de emergência de saúde pública de âmbito internacional", ao abrigo do Regulamento Sanitário Internacional.

Na Assembleia Geral das Nações Unidas, em 19 de setembro de 2014, foi adotada a Resolução para o estabelecimento da UNMEER - United Nations Mission for Ebola Emergency Response, com o objetivo de promover e acelerar os esforços internacionais e regionais no combate ao Ébola e facilitar o apoio aos países mais afetados, Guiné-Conacri, Libéria e Serra Leoa. Esta Missão estabeleceu a sua sede em Accra, no Gana.

Segundo a OMS, a incidência semanal da doença na Guiné-Conacri, Libéria e Serra Leoa diminuiu nas primeiras semanas de 2015, tendo voltado a aumentar desde o início de fevereiro. O elevado número de óbitos na comunidade, associados a funerais realizados sem condições de segurança, poderá estar associado a este aumento de novos casos. A OMS recomenda a manutenção das medidas de resposta ao surto.

¹ Atualização a 11/02: <http://apps.who.int/ebola/en/ebola-situation-report/situation-reports/ebola-situation-report-11-february-2015>

Consideram-se áreas afetadas* pela doença por vírus Ébola:

COUNTRIES	PROVINCE(S) OR STATE(S)
Guinea (Republic of Guinea)	All provinces
Liberia	All provinces
Sierra Leone	All provinces

* http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/ebola_marburg_fevers/EVDcasedefinition/Pages/Ebola-affected-areas.aspx

EPIDEMIOLOGIA, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E EVACUAÇÕES MÉDICAS

Foram reportados, até 11 de fevereiro, 22894 casos (confirmados, prováveis ou suspeitos) em 8 países, incluindo 9177 óbitos.

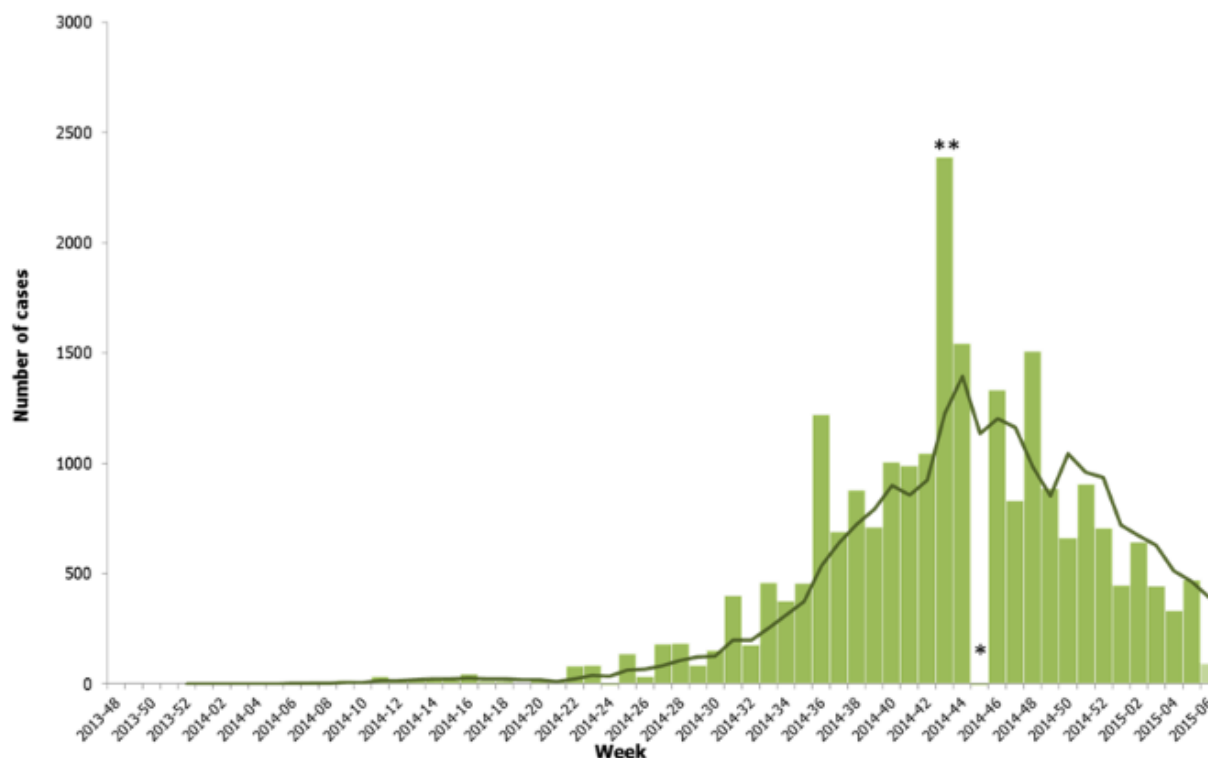
A OMS continua a “agrupar” os países de acordo com a sua situação epidemiológica. Neste momento, existem países com transmissão intensa e disseminada da doença (Guiné-Conacri, Libéria e Serra Leoa); países com casos importados (Reino Unido – 1 caso importado); e países livres de Ébola (Espanha, Nigéria, Senegal, Mali e EUA), onde já decorreram 42 dias desde o último caso ter tido resultado laboratorial negativo:

Situação atual	País	Nº de casos reportados	Nº de óbitos	Observações
Países com transmissão intensa e disseminada	Guiné-Conacri	3044	1995	-
	Libéria	8881	3826	-
	Serra Leoa	10934	3341	-
País com caso importados	Reino Unido	1	0	Caso importado confirmado a 29/12/2014; segundo resultado laboratorial negativo a 23/01/2015
Países “livres” de Ébola	Nigéria	20	8	Declarada livre da doença em 19/10/2014
	Senegal	1	0	Declarado livre da doença em 17/10/2014
	Espanha	1	0	Declarado livre da doença em 02/12/2014
	Mali	8	6	Declarado livre da doença em 18/01/2015
	EUA	4	1	Último caso confirmado ocorreu em Nova Iorque a 23/10/2014
	TOTAL	22894	9177	

Fonte: OMS: <http://apps.who.int/ebola/en/ebola-situation-report/situation-reports/ebola-situation-report-11-february-2015>

Em 29 de dezembro de 2014 as Autoridades de Saúde do Reino Unido reportaram um caso importado de Ébola. Trata-se dum profissional de saúde que tinha estado a trabalhar num centro de tratamento de Ébola na Serra Leoa e que regressou a Glasgow a 28 de dezembro, sem sintomas da doença. O doente teve alta a 24 de janeiro de 2015. Todos os seus contactos completaram 21 dias de *follow-up*.

Distribuição dos casos na Guiné-Conacri, Serra Leoa, Libéria, Nigéria, Senegal e Mali, da semana 48/2013 a 06/2015 (incompleta)



Fonte ECDC: http://www.ecdc.europa.eu/en/healthtopics/ebola_marburg_fevers/Pages/epidemiological-situation.aspx

* In week 45/2014, the WHO carried-out a retrospective correction in the data resulting in reporting 299 fewer cases resulting in a negative value for new cases in week 45 which is not plotted. .

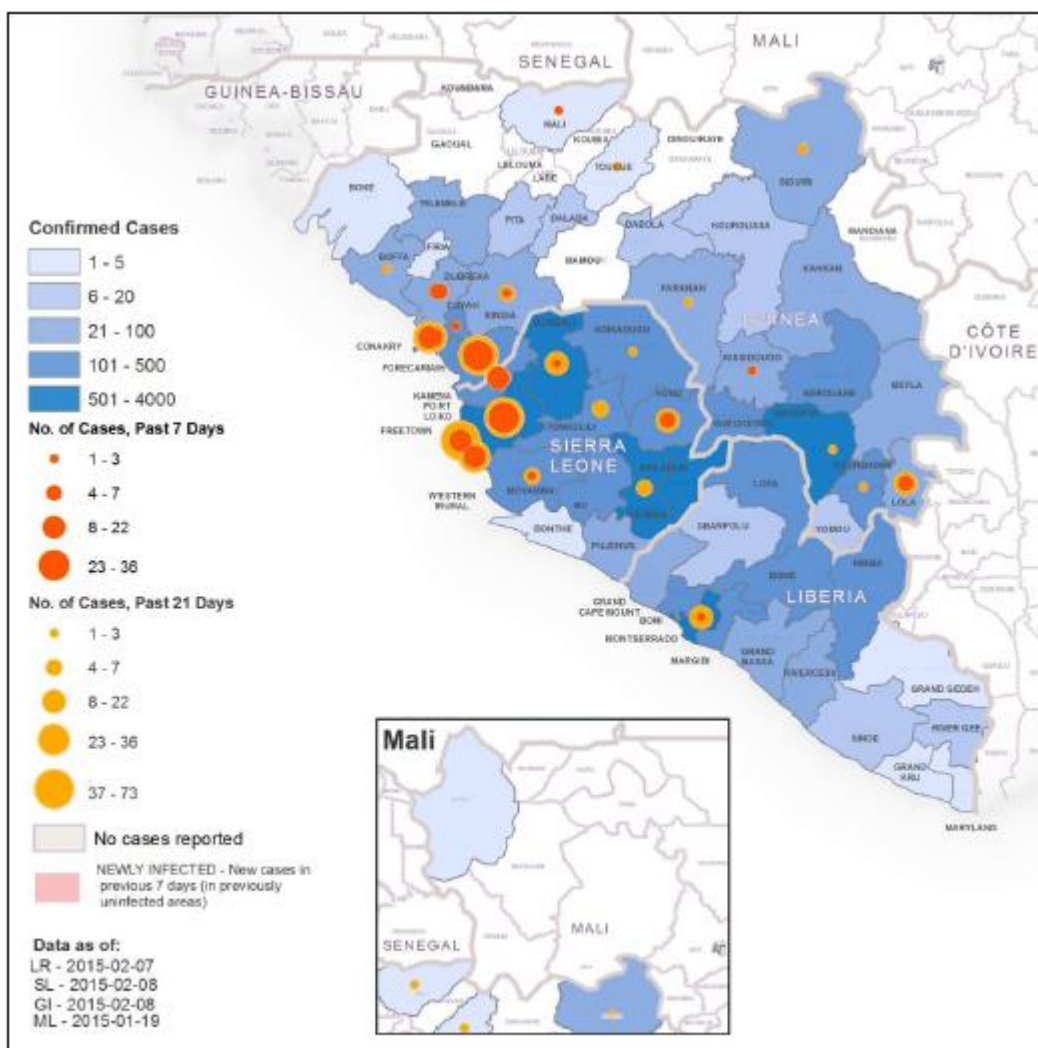
** According to the WHO the marked increase in the cumulative total number of cases in week 43 is due to a more comprehensive assessment of patient databases leading to 3 792 additional reported cases. However, these cases have occurred throughout the epidemic period.

The green line represents the trend based on a five week moving average plotted on the fifth week of the moving average window. The figure includes cases in Nigeria (20), Senegal (1) and Mali (4).

http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/151311/1/roadmapsitrepre_4Feb15_eng.pdf?ua=1&ua=1

Também na República Democrática do Congo decorreu um outro surto de Ébola não relacionado com este. O primeiro caso foi notificado a 11 de agosto de 2014 e até 29 de outubro foram reportados 66 casos da doença incluindo 49 óbitos, dos quais 8 foram em profissionais de saúde. O surto foi considerado controlado a 22/11/2014.

A distribuição geográfica dos casos de Ébola na África ocidental é a seguinte (11/02/2015):



The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Fonte OMS: <http://apps.who.int/ebola/en/ebola-situation-report/situation-reports/ebola-situation-report-11-february-2015>

Foram infetados, até 11 de fevereiro, 830 profissionais de saúde, dos quais 488 faleceram. Além dos casos discriminados na tabela seguinte, verificou-se que 2 profissionais de saúde contraíram Ébola no Mali, 11 na Nigéria, 1 em Espanha e 3 nos EUA.

Casos de Doença por Vírus Ébola em profissionais de saúde, nos 3 países com transmissão intensa e disseminada

Country	Cases	Deaths
Guinea	166	88
Liberia	371	179
Sierra Leone	293	221
Total	830	488

AVALIAÇÃO DE RISCO

O risco de propagação da doença existe. Com níveis adequados de preparação, a introdução da doença pode ser contida desde que a resposta seja rápida e adequada.

Esse risco é calculado utilizando vários critérios, nomeadamente:

- Proximidade geográfica aos países afetados;
- Relações comerciais, movimentos migratórios e rede de transportes;
- Robustez dos sistemas de saúde, entre outros.

Assim, a OMS identificou 4 níveis de risco sendo que os países considerados de maior risco em África (nível 1) a Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Mali e Senegal.

Já em relação a outros países, nomeadamente europeus, o risco de importação da doença é considerado baixo. De facto, todos os passageiros que partem dos aeroportos dos países afetados por Ébola são sujeitos a um rastreio de saúde (*exit screening*), que pode incluir medição de temperatura corporal, informação sobre a doença e o que fazer em caso de surgirem sintomas, preenchimento de inquérito de saúde e, se necessário, encaminhamento para observação médica. Os passageiros doentes são impedidos de viajar. Este rastreio tem como finalidade prevenir a “exportação” do vírus para outros países e proteger passageiros e tripulação, evitando assim a disseminação da doença a outras áreas geográficas. A OMS e o CDC americano confirmam que esse rastreio está a ser feito com qualidade e rigor nos países afetados.

Consulte a última avaliação de risco do ECDC, de 30 de janeiro de 2015:

<http://ecdc.europa.eu/en/publications/Publications/RRA-Ebola-Feb-2014.pdf>

Em Portugal

Em Portugal, até ao momento, não foi identificado nenhum caso importado de doença por vírus Ébola. Foram investigados 8 casos, todos negativos para Ébola. O risco de importação de casos da doença para Portugal é considerado baixo, tendo em conta que:

- Portugal concebeu um plano de preparação para o Ébola, implementado e monitorizado em território nacional;
- O *exit screening* de passageiros que está a ser feito nos países afetados é considerado eficaz;
- Portugal não recebe voos diretos das regiões afetadas;
- Nos países afetados não residem comunidades portuguesas extensas nem existem ligações históricas de relevo.

O risco de transmissão secundária da doença no nosso País é também baixo, considerando as medidas de prevenção implementadas e o rigor que se pretende na gestão dos contactos.

Foi elaborado um conjunto de material informativo para instituições de saúde, diversos locais públicos, portos e aeroportos, aeródromos e marinas, viajantes e comunidade aeroportuária. As companhias aéreas estão a colaborar na distribuição de folhetos com informação sobre a doença, nos voos provenientes de países de risco (vizinhos dos países afetados) ou nos aeroportos que recebam voos diretos da área afetada. O INAC está a operacionalizar a visualização de vídeo informativo sobre Ébola em todos os voos internacionais com chegada a Portugal.

A 14 de novembro foram retomadas as ligações aéreas com a Guiné-Bissau, através da companhia Euro Atlantic. Por este motivo, foi organizado, com a colaboração do INEM, o rastreio de passageiros à saída daquele país, com avaliação da temperatura corporal. Até ao momento, não foram identificados doentes. No âmbito da cooperação com a Guiné-Bissau, o governo português irá colaborar no reforço da vigilância e da resposta à eventual importação de casos de Ébola dos países vizinhos afetados, estando também previsto o envio para aquele país de:

- laboratório móvel para diagnóstico de Ébola
- equipa de técnicos
- equipamentos de proteção individual
- medicamentos
- consumíveis (sabão, lixívia, arroz)

O risco de exposição à doença, em Portugal, está a ser permanentemente reavaliado, de acordo com a evolução do surto. A nível europeu, continuam a ser feitas audioconferências do *Health Security Committee* (participação de todos os Estados-Membros, ECDC, OMS, DGSANCO, DGECHO, entre outros) em que a DGS participa, no sentido de atualizar a situação internacional e partilha de informação pertinente.

FORMAÇÃO, TREINO E EXERCÍCIOS DE SIMULAÇÃO

Foi elaborado um Plano de Formação e Treino para a prevenção e atuação perante doentes com vírus Ébola, com o objetivo de dar a conhecer as orientações emanadas a nível nacional, bem como promover ações de formação sobre controlo e prevenção de infeções relacionadas com os cuidados de saúde. O plano dirige-se aos dinamizadores da formação do Sistema de Saúde, tendo como objetivo final a formação e treino, "em cascata", dos profissionais de saúde e o apoio técnico para a prevenção e atuação face ao vírus Ébola.

O Kit de formação inclui um filme sobre a utilização correta de equipamentos de proteção individual nas unidades hospitalares de referência e um meio audiovisual de apoio com conteúdos programáticos das orientações.

Aceda aos conteúdos da formação em <http://www.ebola.dgs.pt/profissionais.aspx#Formacao>. Vários conteúdos, em versão editável, podem ser solicitados através de formacao.ebola@dgs.pt.

A fim de testar os mecanismos implementados para a resposta coordenada a uma eventual situação de caso confirmado em território nacional, foram planeados exercícios de simulação a nível nacional e regional, no âmbito da Plataforma de Resposta à Doença por vírus Ébola. Foram já realizados quatro:

Nome do Exercício / Âmbito geográfico	Organizadores	Data
Meliandou – nacional	DGS	31/11 e 1/12/2014
Boké – regional	DSP – ARS Centro	19/12/2014
Níger - regional	DSP – ARS Alentejo e ULS Litoral Alentejano	5/2/2015
Freetown - regional	DSP – ARS Norte	4/2/2015

Consulte o relatório do exercício Meliandou: <http://www.ebola.dgs.pt/documentos-dgs/exercicio-meliandou.aspx>. Mais fotografias do exercício em <http://www.ebola.dgs.pt/materiais/simulacao-com-atarina-furtado.aspx>

Informação sobre os outros exercícios já efetuados será disponibilizada brevemente.

CRONOLOGIA DO SURTO

- 22 março 2014

O Ministro da Saúde da Guiné-Conacri notificou a OMS da existência do surto. Os primeiros casos ocorreram em dezembro de 2013 no sudoeste do país e na capital, Conacri.

- Maio 2014

Serra Leoa e Libéria reportaram os primeiros casos da doença tendo sido assumido que a transmissão foi devida ao movimento dos indivíduos através das fronteiras terrestres.

- Finais de julho 2014

Reportado caso sintomático que viajou para Lagos (Nigéria) e que infetou vários profissionais de saúde e contactos nos aeroportos e aviões, antes de ser reconhecido como doença por vírus Ébola.

- 8 agosto 2014

WHO declarou o surto de Ébola como "Situação de emergência de Saúde Pública de âmbito internacional", por constituir um "evento extraordinário" e um risco para a Saúde Pública noutros Estados.

- 29 agosto 2014

O Ministro da Saúde do Senegal reportou um caso confirmado da doença importado da Guiné- Conacri.

- 18 setembro 2014

O *United Nations Security Council* reconheceu o surto de Ébola como uma "ameaça à segurança e paz internacionais" e adotou uma resolução envolvendo as agências das Nações Unidas para resposta à crise.

- 23 setembro 2014

Um estudo publicado pela OMS previa mais de 20000 casos no início de novembro de 2014 (5740 na Guiné-Conacri, 9 890 na Libéria e 5000 na Serra Leoa) e estimava o tempo de duplicação da epidemia em 15,7 dias na Guiné, 23,6 dias na Libéria, e 30,2 dias em Serra Leoa.

- 30 Setembro 2014

O *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) anunciou o primeiro caso importado de Ébola nos EUA, com *link* à região ocidental de África.

- 3 outubro 2014

No Senegal, o caso importado tornou-se negativo, em 5 de setembro e a OMS declarou o país livre de Ébola em 17 de outubro (42 dias = 2 períodos de incubação depois do último resultado laboratorial negativo).

- 6 outubro 2014

As Autoridades de Saúde de Espanha reportaram um caso de Ébola num profissional de saúde que tinha cuidado do segundo doente espanhol evacuado da Libéria.

- 10 outubro 2014

Foi reportado um caso de Ébola num profissional de saúde, no Texas (*Health Presbyterian Hospital*), que tinha cuidado dum doente hospitalizado em 30 de setembro.

- 14 outubro 2014

Um segundo profissional de saúde, no Texas, também cuidador do primeiro doente com Ébola, contraiu a doença.

CRONOLOGIA DO SURTO (contin).

- 17 de outubro
A OMS declara o Senegal livre de Ébola
- 19 de outubro
A OMS declara a Nigéria livre de Ébola
- 22 de outubro
Terceira reunião do Comité de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional
- 23 de outubro
Mali confirma laboratorialmente 1º caso da doença (importado)
- 27 outubro
Óbito do segundo caso importado de Ébola em Bamako (Mali), que viria a dar origem a casos secundários
- 2 dezembro
OMS declara Espanha livre de Ébola
- Dezembro
Time's Person of the Year 2014

THE EBOLA FIGHTERS

- 29 dezembro
Reino Unido confirma primeiro caso importado de Ébola
- janeiro 2015
No âmbito da colaboração com a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), realizou-se no final do mês, em Moçambique, o "Seminário sobre o enfrentamento à epidemia do Ébola". Portugal fez-se representar por elementos da DGS, INSA e IHMT.

MAIS INFORMAÇÃO

- <http://apps.who.int/ebola/>
- <http://ecdc.europa.eu/en/Pages/home.aspx>
- <http://www.cdc.gov/vhf/ebola/index.html>
- <http://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/ebola.aspx?v=b5ef3dfe-6f5f-4ce3-8e86-fabad33830bf>
- http://ec.europa.eu/health/ebola/index_en.htm
- <http://ec.europa.eu/echo/en/ebola-in-west-africa>